Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB INTEGRAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA DISCIPLINA DE OBSTETRÍCIA E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO ESTUDANTIL

Iasmin Nunes Duarte;
Bianca Moreira Marques;
Danilo Ramos Stropp;
Dunya Rodrigues Mota Carneiro
Aureliana Barboza da Silva;
André Telis De Vilela Araújo

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem buscam, de forma inovadora, focar nos discentes e colocá-los no centro do processo de formação acadêmica, valorizando suas opiniões e necessidades (LUCHESI et al, 2022). Desse modo, diferente do modelo de ensino tradicional, em que o estudante recebia passivamente o conhecimento através da exposição de informações pelo docente, essa via de ensino estimula a curiosidade do discente, através da discussão de situações clínicas, da formulação e confirmação de hipóteses, da pesquisa e da leitura, sendo o docente um mediador e facilitador do processo, de forma que o estudante assuma uma postura mais ativa durante a construção do aprendizado (DIESEL, 2017).

Assim, a monitoria acadêmica de Obstetrícia, realizada nos semestres 2023.2 e 2024.1, apresentou a metodologia ativa como proposta de ensino. O objetivo do projeto foi disseminar o conhecimento de modo mais eficiente, integrando os recursos tecnológicos às demandas dos estudantes e estimulando sua autonomia crítica.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo observacional descritivo, através de um formulário online, elaborado em conjunto entre os monitores e a discente coordenadora da disciplina de Obstetrícia. No período do exercício funcional da monitoria, as atividades foram desenvolvidas baseadas no uso da metodologia ativa de ensino, com a discussão de casos clínicos baseada em questões de provas de Residência Médica, de forma virtual, em grupos de WhatsApp.

Desse modo, neste estudo, utilizou - se a ferramenta do "Google Forms", composto por cinco perguntas, sendo quatro perguntas de avaliação quantitativa e uma pergunta de avaliação qualitativa. Foi empregado uma escala fictícia numérica, de 1 a 5, o qual 1 corresponde à nota mínima ofertada à pergunta e 5 à nota máxima. Nesse questionário, buscou - se avaliar o trabalho desenvolvido na monitoria durante o ano, por meio de três perspectivas: a aprendizagem em relação às provas da graduação, o conhecimento em relação ao conteúdo do módulo e à preparação para a futura prática médica. Além disso, avaliou - se a eficácia do método escolhido, com a análise de possibilidades futuras para aperfeiçoamento do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Incluindo os dois semestres, a monitoria foi ofertada a cerca de 110 alunos, sendo obtido, no entanto, apenas 45 respostas do formulário aplicado. A primeira pergunta questionava o quanto a monitoria auxiliou no preparo para as provas da graduação obtendo nota 5 de 84,4% dos alunos. Já a segunda pergunta, que discutia acerca da contribuição da monitoria para um maior aprendizado da disciplina , obteve 80% da nota máxima. Também foi avaliado o impacto da monitoria no preparo para os futuros casos clínicos práticos, sendo recebido 77,8% de nota 5 por parte dos alunos.

Em relação a eficácia da monitoria, foi questionada a efetividade do uso da metodologia ativa. 84,1% dos estudantes atribuíram nota máxima à pergunta, demonstrando que a maioria do grupo conceituou bem a ferramenta de discussão de casos clínicos. Ademais, questionou - se, qualitativamente, o que poderia ter sido feito a mais para proporcionar maior produtividade do trabalho desenvolvido e, consequentemente, do aprendizado. Dentre as respostas, foi sugerido a disponibilização de "flashcards" para revisão de assuntos e a realização de monitorias práticas no Hospital Universitário.

O uso de metodologias ativas apresenta - se como uma alternativa atual ao processo de ensino - aprendizagem à medida que proporciona uma ruptura com o modelo tradicionalista e abre possibilidades de novas práticas. Tais metodologias proporcionam o desenvolvimento da autonomia do estudante, sendo esse um dos principais benefícios oriundos de sua aplicabilidade (PAIVA et al, 2016). Isso porque, ao serem submetidos a situações de raciocínio ativamente, os alunos estimulam o processo criativo cerebral, se tornando protagonistas na construção do saber e favorecendo a consolidação de conhecimentos.

A incorporação desse tipo de metodologia de ensino em disciplinas como a Obstetrícia mostrou - se como uma opção além das aulas práticas tradicionais que ocorrem no módulo. Não obstante, a avaliação positiva de grande parte dos estudantes valida o trabalho desenvolvido no período, impulsionando a melhoria para as próximas turmas, com a sugestão de novos recursos a serem agregados às atividades de discussão de casos clínicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, o uso de metodologias ativas na monitoria de Obstetrícia demonstrou ser uma ferramenta valiosa para o aprendizado dos discentes, especialmente no preparo para provas de graduação e na formação prática futura. A adoção desse tipo de recurso de ensino, como as discussões de casos clínicos, foi amplamente aprovada pelos alunos, refletindo-se nas avaliações positivas do formulário aplicado. As sugestões de melhorias, como a inclusão de "flashcards" e atividades práticas no ambiente hospitalar, oferecem caminhos concretos para o aprimoramento contínuo da monitoria. Assim, a experiência do projeto, de modo geral, reafirma a importância de métodos inovadores na educação médica, alinhados com a construção da autonomia dos estudantes, impactando em sua aprendizagem.

REFERÊNCIAS

DIESEL, Aline et al. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, v. 14, n. 2, p. 268 - 288, 2017. Disponível em: http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404

LUCHESI, Bruna Moretti et al. Guia prático de introdução às metodologias ativas de aprendizagem. Campo Grande: Editora UFMS, 2022.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. SANARE: Revista de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, p. 145 - 153, 2016. Disponível em: https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049.